

PÁGINA IMPRESSA
(AUTORREVEZAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *página impressa* é o processo de comunicação de pensamentos mais confiável para o autorrevezamento multiexistencial com a megagescon escrita, por ser objeto concreto, autônomo, independente e utilizável de modo definitivo, sem a influência dos contingimentos das mudanças e instabilidades da Tecnologia, sempre submissa aos caprichos do consumismo do capitalismo selvagem da Socin ainda patológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *página* vem do idioma Latim, *pagina*, “parte interna do papiro cortada em folha, com apenas 1 coluna escrita”, de *pangere*, “cravar; fixar”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *impresso* deriva também do idioma Latim, *impressus*, “firmado; arcado; registrado por pressão”, e este de *impremere*, “apertar sobre; pesar sobre; firmar sobre; aplicar; imprimir; gravar; marcar; registrar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Texto em papel. 2. Livro para sempre.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *página*: *compaginação*; *compaginada*; *compaginado*; *compaginador*; *compaginadora*; *paginação*; *paginada*; *paginado*; *paginador*; *paginadora*; *paginar*; *paginável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *página impressa emocional*, *página impressa intelectiva* e *página impressa parapsíquica* são neologismos técnicos da Autorrevezamentologia.

Antonimologia: 1. Texto virtual. 2. Maquininha do momento.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; a *notitia innata*; o *shibboleth* evolutivo pessoal; o *codex subtilissimus* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das autoprioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos rastropenses; a rastropensenidade; os paleopenses sadios; a paleopensenidade; os retropenses sadios; a retropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os retrografopenses; a retrografopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; o arquivo de autopensenizações expressas oralmente; a fôrma holopensênica; os genopenses; a genopensenidade; as assinaturas pensênicas; o holopensene criativo; o autaber-tismo neopensênico; a autopensenização inovadora.

Fatologia: a página impressa; o veículo de comunicação mais funcional e confiável.

Parafatologia: o autorrevezamento multiexistencial; as autorretroproéxis; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o fenômeno do déjàísmo; a casuística pessoal autorretrocognitiva; a preparação antecipada da futura retrospec-tiva seriexológica; os autodepoimentos imortalizados; as mensagens escritas claras para si mesmo; o resgate dos detalhes das autexpressões de retrovida; os neoelementos grafados para a poste-rior avaliação autoconscienciométrica; o estabelecimento da comunicação interexistencial explíci-ta; a retrossenha pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da imaginação criativa*; o *sinergismo registro imagéti-co-lembrança retrocognitiva*; o *sinergismo materpensene-megatrafor* facilitando o autorreco-nhecimento.

Principiologia: o princípio da seriexialidade; o princípio da inseparabilidade grupocár-mica; o princípio do autorrevezamento consciencial; o princípio da descrença motivando as au-texperiências multidimensionais.

Codigologia: as cláusulas do retrocódigo pessoal de Cosmoética (CPC) inferidas por meio das retroargumentações registradas; as cláusulas do retrocódigo grupal de Cosmoética (CGC) inferidas por meio da retrodinâmica coletiva registrada em páginas impressas.

Teoriologia: a passagem inquestionável do 1% da teoria para os 99% da vivência intel-lectual.

Tecnologia: as técnicas comunicativas; a técnica de elaboração da retrossenha pessoal; a técnica de identificação da retrossenha pessoal; a técnica do entrelinhamento lógico; as técni-cas conscienciométricas assinalando os vestígios do passado multiexistencial; a Tecnologia Mo-derna casada à Paratecnologia.

Voluntariologia: os voluntários autores publicados do Holocíclo do CEAEC.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laborató-rio conscienciológico do Tertuliarium; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Paragenética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalomatologia; o Colégio Invisível dos Serie-xólogos.

Efeitologia: o efeito evolutivamente otimizador da técnica da retrossenha pessoal; o efeito cosmovisiológico dos atos cosmoéticos sequenciais; o efeito da autoconscientização mul-tiexistencial na reciclagem dos autovalores; o efeito halo dos conhecimentos generalistas; a pes-quisa dos efeitos da Genética na autoconsciencialidade; a identificação dos efeitos da Paragené-tica na autexpressão intrafísica; os efeitos autevolutivos das conexões gráficas com o próprio passado.

Neossinapsologia: as neossinapses autoconscienciométricas geradas na análise das re-trossinapses expostas publicamente em páginas impressas.

Ciclogia: o ciclo de neoideias; a documentação histórica do ciclo ressoma-dessoma da seriexialidade consciencial; o ciclo interexistencial sementeira intrafísica-colheita intermissiva--recolheita intrafísica; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) evoluído da atividade.

Binomiologia: o binômio conteúdo-forma; o binômio Experimentologia-Autopesquiso-logy; o binômio indício-evidência; o binômio pararrealidade-paraperciência; o binômio se-riéxis-autoproéxis; o binômio megasescon-retrossenha pessoal; o binômio indícios intracons-cienciais-indícios extraconscienciais.

Interaciologia: a interação cênica protagonistas-coadjuvantes-figurantes; a interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais; a interação entre os palcos intrafísicos das múltiplas existências.

Crescendologia: o crescendo indícios multiexistenciais-confirmações acumuladas-cer-tezas relativas.

Trinomiologia: o trinômio comunicativo pessoal retro-holopensene-fôrma holopensêni-ca-neo-holopensene; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio Evoluciologia-Priorologia-Proexologia; o trinômio catalogação-indexação-recuperação; o trinômio da retrossenha indivi-dual intransferível-incompartilhável-indescartável; o trinômio conservação-restauração-per-pe-tuação.

Polinomiologia: o polinômio convenção dos códigos-fixação holomemônica-megases-con criptografada-reconhecimento retrocognitivo; o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas; o polinômio artigo-palestra-livro-filme.

Antagonismologia: o antagonismo título / epílogo.

Paradoxologia: o paradoxo comunicativo da transmissão da mensagem para si mesmo; o paradoxo da passagem do bastão para si próprio; o paradoxo da retrossenha superpessoal plo-tada no âmbito da superassistencialidade às outras consciências; o paradoxo da personalidade entremostrar no presente as existências passadas às consciências mais atiladas.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a grafofilia; a escriptofilia; a comunicofilia; a autocogniciofilia; a bibliofilia; a gesconofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a biblioteca; a filmoteca pessoal; a mentalsomatoteca; a teaticoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrevezamentologia; a Comunicologia; a Tecnologia; a Cronologia; a Mentalsomatologia; a Fisiologia; a Seriexologia; a Autoproexologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin elettronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexist; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens mnemopotentior*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: página impressa *emocional* = a de conteúdo psicossomático, literário; página impressa *intelectiva* = a de conteúdo mentalsomático, discernidor, técnico-científico; página impressa *parapsíquica* = a de conteúdo holossomático, evolutivo, cosmoético, tarístico e multidimensional.

Culturologia: a *Paraculturologia da Autorrevezamentologia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autorrevezamentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a tabela com 10 cotejos entre a página impressa e a página virtual:

Tabela – Cotejo Página Impressa / Página Virtual

Nºs	Página Impressa	Página Virtual
01.	Alta confiabilidade	Alta inconfiabilidade
02.	Autossuficiência (Energia própria)	Exige aparelhamentos (Eletricidade)
03.	Existência concreta	Existência insubstancial
04.	Fato estável	Modismo instável
05.	Funcionalidade independente	Funcionalidade dependente
06.	Maior segurança	Maior insegurança
07.	Objeto definitivo	Técnica transitória
08.	Perdurabilidade comprovada	Perdurabilidade imprevisível
09.	Realidade palpável	Realidade impalpável
10.	Simplicidade universal	Complição setorial

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a página impressa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ano-base: 2010:** Paracronologia; Neutro.
02. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
03. **Autoparaprocedência cursista:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Cápsula do tempo cinematoscópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
06. **Codex subtilissimus pessoal:** Autoparapercepciology; Homeostático.
07. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
08. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.
09. **Garantia evolutiva:** Autevoluciología; Homeostático.
10. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
11. **Interitemização:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
12. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
13. **Prévia autorrevezamental:** Autorrevezamentologia; Neutro.
14. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Prova pós-dessomática:** Autorrevezamentologia; Neutro.

A PÁGINA IMPRESSA VEM PROVANDO, ATRAVÉS DOS SÉCULOS, EXCELENTE FUNCIONALIDADE SEM QUaisquer ALTERAÇÕES SUJEITAS A CONTINGENCIAMENTOS HUMANOS, INSTÁVEIS E CAPRICHOSOS DO MOMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a funcionalidade da página impressa? Você é vítima dos caprichos do *Zeitgeist*?